

Marques Soares aposta em árvore de Natal invertida alertando para impacto poluidor do plástico

24 de Novembro, 2022

O impacto poluidor do plástico no planeta impulsionou os Armazéns Marques Soares na direção de uma decoração de Natal diferente. “E para um planeta virado do avesso nada mais sintomático do que uma árvore invertida numa das épocas mais especiais do ano”, pode ler-se numa nota, divulgada pela empresa.

“Os sinais do irresponsável comportamento com o nosso habitat são cada vez mais evidentes. E foi com esse pensamento que nos propusemos idealizar para os Armazéns Marques Soares uma árvore de Natal ao contrário, com o objetivo de simbolicamente dar ênfase ao impacto da poluição do plástico nos oceanos, que está a pôr em risco toda a vida no planeta”, explica o artista Ricardo Nicolau de Almeida, que se tem mobilizado nos últimos tempos por desenvolver vários projetos artísticos com um forte cunho de intervenção social. O artista faz ainda parte da organização internacional Earth Creative, uma plataforma que usa o poder da arte para consciencializar os cidadãos sobre as causas das mudanças climáticas.

A instalação, que nasce de uma ideia de Pedro Caride (da Por Vocação), serve-se de lixo recolhido pelo autor nas praias da costa portuguesa, entre 2017 e 2022, para dar expressão ao conceito. O qual resulta num “cartão de visita” inusitado que faz parte do décor natalício que a Marques Soares idealizou para o final de 2022, convidando à entrada nas galerias, na zona da Torre dos Clérigos, lê-se na mesma nota.

A instalação de Ricardo Nicolau de Almeida é mais uma expressão do projeto NICDEALM, uma iniciativa mais vasta de arte e intervenção, onde o traço artístico serve também como ferramenta de consciencialização, em particular para o problema da poluição do plástico.

Nos últimos anos, Ricardo tem recolhido inúmeros “materiais” (lixo) ao longo da costa portuguesa. E os muitos milhares de “objetos” subtraídos às praias, e que as deixam mais limpas, são arquivados para mais tarde servirem de matéria-prima para o seu trabalho.

O artista tem participado em várias ações por todo o país, “vestidas” de limpezas e construção de peças ao vivo ou coletivas, oficinas para crianças, exposições ou instalações em diferentes espaços públicos, em parceria com inúmeras entidades.